

Camargó acha cedo para ceder legenda

Idealismo. Assim o Senador Affonso Camargó (PTB-PR) justifica a insistência em levar à Convenção do PTB sua candidatura à Presidência da República, mesmo com o crescimento das articulações pró-Brizola e pró-Jânio dentro dos quadros petebistas. Ele explica estar "absolutamente consciente de que o partido precisa ter candidato próprio" à sucessão, e afirma que "uma eleição de dois turnos é justamente para que, no primeiro, cada um possa dar seu recado". O Senador diz que "o PTB não pode ficar de cócoras já no início da campanha" e critica o Líder do partido na Câmara, Gastone Righi (SP), que, diz, está negociando com janistas e brizolistas:

— Gastone Righi almoça com um e janta com outro, o que é estranho, porque Jânio e Brizola têm posições antagônicas. A pior coisa do mundo na política é a falta de coerência.

Há pelo menos três meses, PTB e PDT discutem a aliança visando às eleições presidenciais. Righi, que teve vários encontros com representantes do PDT — entre os quais, Brizola e o Deputado Vivaldo Barbosa (RJ) — diz-se defensor do apoio ao ex-Governador do Rio, "por uma posição doutrinária". Mas confessa que "ficará numa situação pessoal difícil" se Jânio conseguir viabilizar sua candidatura: é amigo do ex-Presidente, com quem começou na política.